

# Representação contra Russo atinge Contag

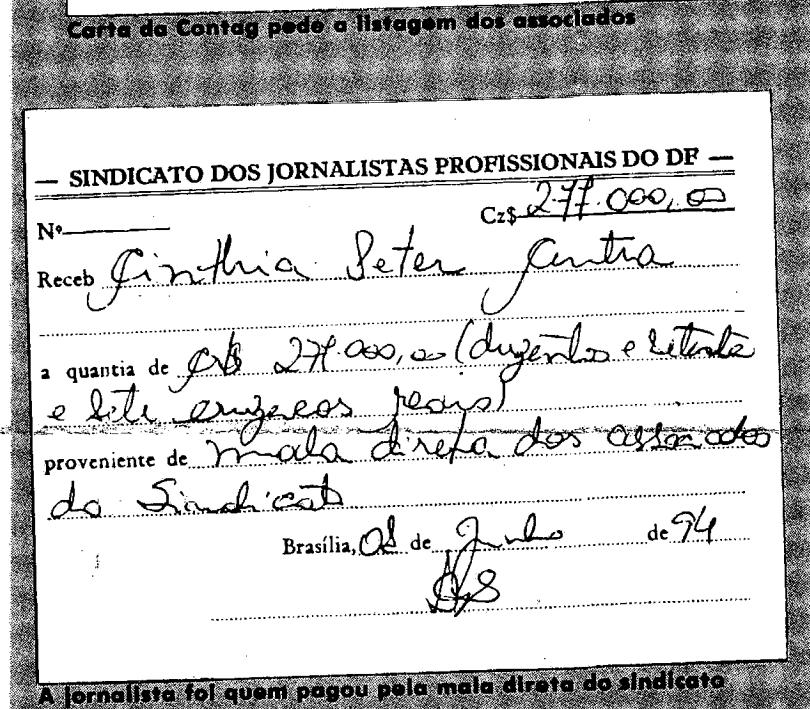
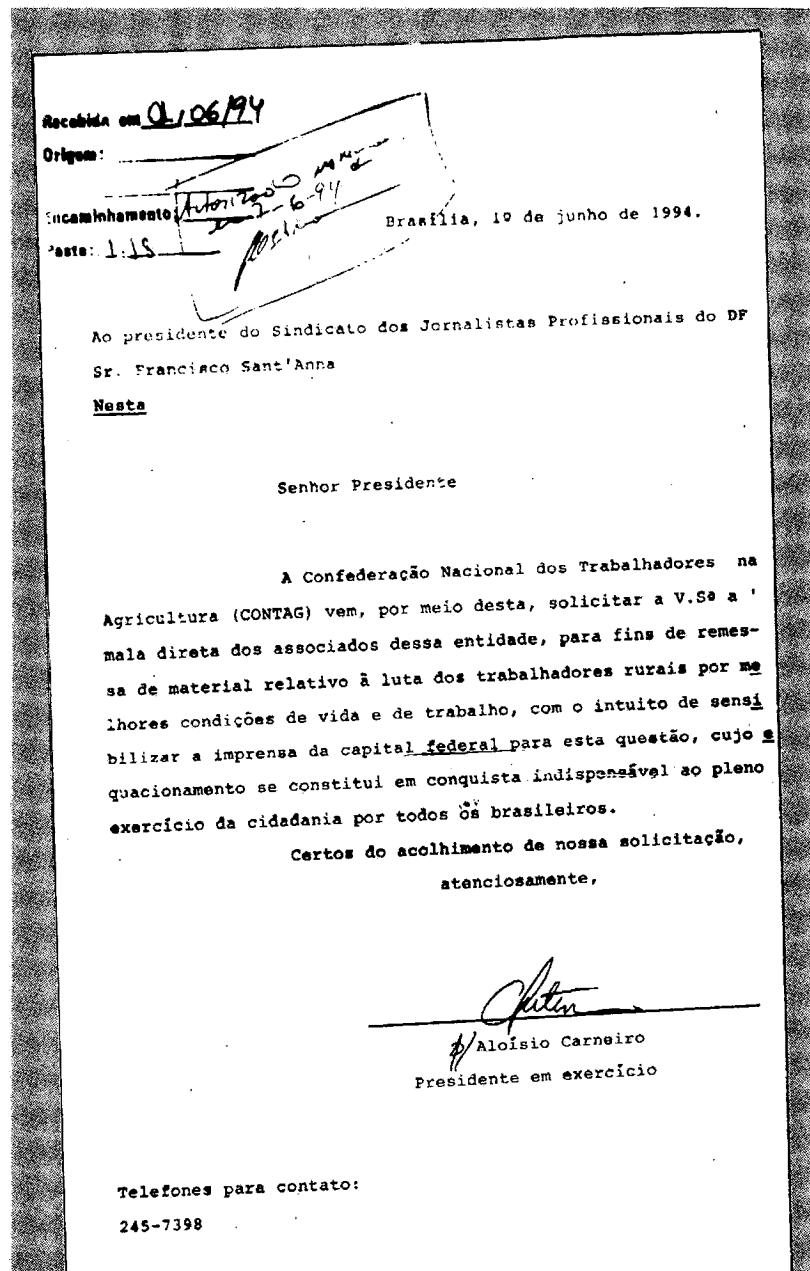
O candidato a deputado distrital Délia Cardoso (PSDB) ingressou ontem no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) com uma representação contra o seu adversário à Câmara Legislativa e ex-presidente do Incra, Osvaldo Russo (PPS). A representação atinge ainda o Sindicato dos Jornalistas e a Confederação Nacional dos Trabalhadores. Segundo o candidato tucano, Russo foi beneficiado com o sistema de mala direta do sindicato para conquistar os votos da categoria. "A Contag usou 'o falso pretexto de divulgar a luta dos trabalhadores rurais', para obtenção da listagem privativa do Sindicato, a fim de privilegiar diretamente o PPS.

De acordo com a representação, que já foi encaminhada à relatora, a juíza Maria Aparecida Fernandes Silva, e deve ser apreciada nos próximos dias, as normas do Sindicato dos Jornalistas somente autorizam a emissão, ou cessão, das etiquetas por sua empresa de informática contratada — Dump — após a petição própria aprovada por sua diretoria. No caso da listagem cedida a Russo, o curioso é que a solicitação foi feita pela Contag, mas o recibo pago pela jornalista e ex-assessora de imprensa da Confederação, Cyntia Peter, hoje coordenadora de imprensa da campanha do candidato do PPS.

A jornalista garante que, ao solicitar a listagem no sindicato tomou conhecimento de que só poderia fazê-lo através da solicitação de uma entidade. "O próprio Chico Santana, presidente do sindicato, me informou que como associada não teria direito a mala direta", comenta Cyntia, para depois completar que resolveu então fazer o pedido em nome da Contag. "Paguei do meu próprio bolso", garante, mostrando o recibo do sindicato e a retirada na sua conta do Banco do Brasil no valor de CR\$ 277. "Foi uma operação absolutamente limpa. O Délia Cardoso está buscando uma forma de se promover", acusa.

**Crime** — Já o candidato do PSDB identifica a utilização da mala direta por Russo como crime eleitoral. "É pior ainda do que usar o carro de som do sindicato como fez Lula em São Paulo", ironiza. Para Osvaldo Russo, o adversário está apenas tentando aparecer na mídia, "única forma de ficar conhecido na cidade". Russo também credita a denúncia e a representação às formas que se sentiram incomodados por seu trabalho à frente do Incra. "Incomodei latifundiários, empreiteiros e corruptos. Isto é uma jogada meramente eleitoreira", rebate.

**Suspensão** — Ao tomar conhecimento da existência da representação, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas decidiu suspender a emissão da mala direta, até que o processo seja julgado pelo TRE. Segundo o presidente da entidade,



A jornalista foi quem pagou pela mala direta do sindicato

Chico Santana, a todos os que solicitam as listagens é dado o mesmo tratamento. A diferença verificada entre o pagamento feito em nome da Contag e de Délia Cardoso se nota graças à mudança da moeda. Santana destacou ainda que não pode assegurar de que a listagem utilizada por Russo foi a requerida pela Contag. "Posso afirmar apenas que as últimas solicitações foram feitas pelo BRB, ANJ e Contag", argumentou.

Ele defendeu a entidade da qual é presidente sustentando que "não houve qualquer irregularidade por parte do sindicato". "Ao Russo não passamos nada. Sei quem ele é pela televisão". O presidente da Contag não foi encontrado pela reportagem do Jornal de Brasília.